

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Terça-feira, 17 de Maio de 1887

NUMERO 104

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

CARTA DE CAMPINAS

Quando na gelida placidez de uma tarde de inverno o sol morre de desmaios, por entre nuvens auri-rubras, n'um enlanguescer tardio... varioso, assim com modos de quem sente deixar a vida, quando—após um bom jantar de qualquer epicurista bom, a gente accende o charuto... do visinho, vê a fumaça de ambos desfazer-se azulada pelo calmo espaço, e sente—da janella em cujo peitoril tem fincados os classicos cotovellos— não possuir um fiel *haravana*, mas a despeito disso vae scismando....

E eu que—scismando, scismando—ia indo pela carta do Pacheco a dentro (da carta), com toda alma lisa!... Também quem manda ao imaginoso academico fazer

FOLHETIM

8)

Xavie de Montepia

O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

III

—Ai! murmurou o sr. Fauvel em tom lamentoso, penso que vae tem muita razão... razão de sobra!

O caso parece-me gravissimo! Um assassinato! Um duplo assassinato na minha communa!! Uma communa tão socegada! uma communa indolente!... Uma communa em cuja estaticistica não figuram, ha dez annos, mais do que algumas insignificantes delictos de gatunice e furto de caça!! «O tempo! ó mórtes! O que será de nós, santo Deus, se começam agora os assassinatos em Rocheville? Entao é que não haverá mais segurança em parte alguma! Vou pedir a minha demissão, com toda a certeza! Vou refugiar-me n'uma ilha deserta!! Petronilha!... O Petronilha!...

A rubiunda criada não andava longe, e escutava o melhor que podia, com o ouvido encostado ao baraco da fechadura.

coegas á phantasia da gente, burilando phrases poeticas e periodos adubados com jantares de frades e charutos de nababo? Eu tambem tive carta-convite para escrever correspondencias, eu tambem jantei, funcei, finquei os discretos e mal trabalhados cotovellos sobre o peitoril da minha janella, tambem lancei as vistas pela limpidez do azul, tive saudades, nao é muito, pois, que scismasse, e que—scismando, scismando...

O generoso e intelligente collega que me releve haver tirado inspiração—no azul intermino, em que a alma se embriaga...

O apparecimento de um jornal diario n'essa abençoada terra foi uma reivindicação; foi uma das cidades que primeiro teve jornal nesta provincia; já tardava, pois, que o fizessem diario. Minhas sinceras felicitações aos operosos ytuanos.

O facto em si é promissor de fecundos resultados. A imprensa é incontestavelmente um dos elementos dynamicos da sociedade, que tem direitos a defender e guardar, interesses a zelar, e necessidades que devem ser patenteadas, discutidas e satisfeitas.

Ser o vehiculo dessas necessidades, o defensor desses interesses e direitos—é desempenhar uma missão evangelica, e desempenhar um verdadeiro apostolado, é ser uma força. E a imprensa o é. Mas todas as forças devem

ser empregadas e aproveitadas com sciencia e consciencia, criterio e virtude; o jornalismo mais que nenhuma outra exige—a existencia simultanea desses requisitos. Eu folgo, porém, em vêr que no pessoal de que dispõem a *Imprensa Ytuana* todas essas qualidades. Congratulo-me com elle, pois.

Agora vou representar propriamente o meu papel de correspondente.

Nao ha, porém, assumpto para que eu faça correspondencia: não posso pôr os meus leitores ao par das novidades cá da terra, pelo mesmo motivo que aquelle celebra lo commandante não conseguiu fazer fogo sobre o inimigo... Novidades! não as ha; houve.

Tivemos a companhia dos pachidermes e agora temos os titulares em companhia ou inundação.

O bom do nosso monarcha continúa a ser um gracioso, um homem de espirito; nos intervallos lucidos (*) diverte-se fabricando fidalguia e pagando assim dividas de gratidão.

Faz mais do que os monarchas antigos que—no proposito de se rodearem de nobres e fidalgos,

(*) Não vae n'isso a menor offensa; têm intervallos lucidos tanto os loucos como os delirantes, os suieitos á accessos febris.

Não quero que me censurem de Jacobino—e de irreverente para com o sol no occaso...

a sua triplice commissão, contando pelo caminho, a quem a queria ouvir, que acabava de commetter-se um crime horroroso, e que o sr. «mire», o representante da justiça, ir dar um biscoito no castello, acompanhado pelo juiz de paz e a policia.

Por isso, quando Sylvano Apollinario Fauvel subia de casa, tendo gosto apenas o tempo necessario para enfiar na cabeça o chapau de abas largas, de amarrar na cintura a ficha tricolor e de metter debaixo do braço um grande pistão de mouroquin encarnado com as suas laivetes, já havia na praça grande numero de curiosos, os quaes foram acompanhando, a distancia respeitosa, o importante personagem, que, preocupado, mal respondia ás saudações dos seus administrados, e caminhava, em companhia de Sylvano, tao apressado quanto lhe permitiam as suas pernaças curtas, repetindo sempre em voz que se tornava cada vez mais cançada:

—Que desgraça, meu Deus! que desgraça!

O juiz de paz sahio-lhe ao encontro, a meio caminho, e apertou-lhe a mão, dizendo:

—Mudou-me dizer que precisava de mim, meu caro Fauvel. Aqui me tem ás suas ordens. O que ha de novo?

O «mire» explicou a situação em poucas palavras.

—O negocio parece-me com effeito grave, murmurou o juiz de paz, mas as apparencias enganam muitas vezes!... Já o immortal fabulista o dis-

deixavam ao mundo, segundo relata um contemporaneo illustre, um mundo de bastardos.

Se persiste a molestia e continuam os offercimentos de vivendas apraziveis, é bem possivel que, quando se restabelecer de todo, ache-nos todos barões ou archiduques...

Era caso para dizermos: livra....

Ladainha

Principiou hontem com affluencia de feis a ladainha de Maio na Matriz desta cidade.

Juiz de paz

O prestimoso cidadão o sr. João Carlos de Camargo Teixeira, prestou juramento hontem perante a camara municipal, do cargo de juiz de paz.

Sellos

As maiores colleções de sellos velhos de correio são, ao que parece, a do filho da Duqueza de Galliera, que fórma 300 volumes e é calculada em 800.000\$. e a do sr. Rotschild, que occupa 100 volumes e é avaliada em cerca de 100.000\$000.

A Marselheza

A datar de 15 do corrente todas as bandas de musica do exercito francez adoptarão para a execução do seu hymno nacional a *Marselheza* orchestrada ou instru-

se: «De longe faz seu vulto, ao perto na la vala.»

—Permitta Deus que assim aconteça agora, replicou o sr. Fauvel, mas não me animo a esperal-o...

Vinte passos adiante appareceu por sua vez o sargento escoltado de dois policiaes.

—A's ordens do sr. «mire»... disse elle fazendo a continencia militar. Constando-me haver suspiado de um assassinato, entendi que devia fazer-me acompanhar d'estes dois homens, para, se for preciso, guardar alguma coisa, ou fazer qualquer diligencia...

—Fez muito bem, camarada, e louvo-lhe a idéa... Ah! Ci está o Claudio Renard com a sua ferramenta... Bons dias, Claudio Renard... bons dias... Nao falta mais ninguém... A camião, meus amigos... A camião... Estou ansioso por apañhar já a chave do terrivel enigma...

D'ahi a dez minutos chegava a pequena comitiva ao portão do castello, seguida por mais de cem curiosos.

Colletta e o moço apouca-iro, não tinham a arredado pé do seu posto.

—Viram por aqui algum ou alguma coisa? perguntou-lhes Sylvano em voz baixa.

—Tem passado uma meia duzia de pessoas, replicou a rapariga, mas tudo gente cá da terra, que nos deram, rindo, os bons dias... Figurá suspiada nenhuma.

(Continúa)

mentada de novo por uma comissão especial.

O arranjo adoptado pela comissão offerece a vantagem de respeitar o texto primitivo, dando-lhe mais amplitude na harmonia. Assegura igualmente uma execução uniforme do hymno, quando algumas musicas estiverem reunidas.

Esta partitura vai tornar-se regulamentar.

—Duas sentenças chins:

Acolhei os vossos pensamentos como hospedes e os vossos desejos como crianças.

Medem-se as torres pela sombra que projectam e os homens pelos invejosos que tem.

Congresso dos astrónomos

Debaixo de presidência do ministro dos negocios estrangeiros, e na sala principal do observatorio de Paris, abriu-se o congresso internacional dos astrónomos convocado por iniciativa do sr. almirante Mouchez, eminente director daquelle estabelecimento, para concertar nos meios praticos de, por methodo uniforme e pela applicação de instrumentos de typo identico, levantar a carta photographica do céu. Além dos membros da comissao franceza, em numero de 21, acharam-se presentes á primeira conferencia 37 astrónomos delegados por diversos governos, e entre elles os srs. L. Cruls, director do observatorio do Rio de Janeiro, e Brœuf, director do observatorio de La Plata. Contaram-se entre os astrónomos presentes as mais notaveis summidades da astronomia, representando a mór parte dos observatorios dos dous hemispheros.

Calcula-se que o numero de estrellas registradas pela nova carta excederá de muito o algarismo de 20 milhões, attendendo que este ultimo algarismo foi presumido por Willham Herschell nas laboriosas investigações a que se dedicou com o seu famoso telescópio, o qual, entretanto, alcançava tão sómente as estrellas de 15ª grandeza, ao passo que objectivas actuaes alcançam as de 16ª e até as de 17ª grandeza.

O Catalogo mais rico de estrellas, até agora conhecido, é o de Argelander, publicado em 1862, e contém pouco mais de 300,000 estrellas, não indo além das de 10ª grandeza. Comparando uma das placas obtidas no observatorio de Paris pelos irmãos Henry com a parte correspondente da carta de Argelander, achou Struve que a superficie de quatro grãos quadrados na referida placa contém 5,000 estrellas, ao passo que apenas 170 estão registradas em igual superficie da carta de Argelander.

A Academia das Sciencias de Paris que tomou a zeu patrocínio a colossal empresa considera que a projectada carta celeste será, aos olhos dos astrónomos futuros, o monumento scientifico mais consideravel e mais fecundo em descobrimentos que terao sido legados á sciencia pelos seculos passados.

A este respeito já tivemos occasião de noticiar que, muito antes de manifestar-se a ideia da reunião do congresso, havia S. M. o Imperador offerecido ao sr. L. Cruls os meios necessarios á acribuição dos aparelhos que habi-

litassem o observatorio do Rio de Janeiro a applicar o methodo Henry. Tratando-se agora de empregar em todos os observatorios instrumentos uniformes e de custo mais elevado de que aquelles que a principio pareciam convenientes, reiterou Sua Magestade aquelle seu espontaneo offerecimento, com o qual significou, por mais um acto, o patriótico interesse que dedica ao progresso das sciencias no Brazil.

Liberto

Por não ter sido dado a matricula no prazo ultimamente extinto, foi considerado liberto Benedicto, escravo de Antonio Joaquim de Araujo.

Desembargador

Foi nomeado desembargador da Relação de Goyaz o juiz de direito de 1ª xara commercial da Bahia Manoel Francisco Paraizo Cavalcante.

A Princeza

S. Alteza a Princeza Imperial, parte definitivamente no dia 20, de Bordéus para a Côrte.

Jararacussú

Na fazenda do sr. José Bento Nogueira, no Tanquinho, diz a *Gazeta de Campinas*, foi apanhada uma formidavel cobra jararacussú, de extraordinaria grossura, sendo posta em uma gaiola e transportada para esta cidade e dada de presente ao sr. Ananias José Vieira.

A cobra esteve exposta na casa deste senhor e no escriptorio do *Correio de Campinas*.

Hospedes

chegados hontem ao Hotel do Brazil:

Dr. Antonio Augusto da Fonseca.

Alfredo do Rego Faria.
José de Luca.

Roubo a charuto

Referem as filhas da côrte que o sr. Eduardo Proença, gaurda-livros naquelle praça, fôra victimado de um gatano em rito que se soccorreu da seguinte trahita:

Procurou o sr. Proença para fazer exame em uns livros. O encontro previamente combinado deu-se em uma rua pouco frequentada, e o gatano offereceu ao sr. Proença um charuto. Apenas este havia tirado algumas «fumaças» ficou estonteado e quasi sem sentidos.

O gatano tratou de «soccorrel» o solicitante, desabotoando-lhe o collete. Nessa operação em algum o relógio, corrente e a carteira do sr. Proença (que não deu por tal) ausentou-se a toda a pressa.

Momentos depois, quando o sr. Proença voltou a si, viu-se só e roubado.

E' evidente que o charuto continha algum narcotico e fôra preparado adrede para a empreza.

Pediu demissao do commando do corpo Policial Permanente o sr. coronel Maranhão, que será substituido, segundo consta, pelo sr. Canto e Mello.

Prisão

Tendo sido pronunciado como autor da catastrophe que ultimamente se deu no Salto, Narciso dos Santos e preso hontem, foi solto por ter prestado fiança abonada pelos srs. capitão Antonino Carlos de Camargó Texeiro e Antonio da Silva.

Nomeação

Foi nomeado para o cargo de secretario da Companhia Ituana, o nosso distincto amigo o sr. Francisco José da Silveira Lobo, que a qui se deve achar por estes dias.

Moço dotado de reas merecimentos, á que se alliam intelligencia e honestidade, a nomeação não podia ser melhor acertada, e digna de applausos.

Camara municipal

Nos dias 15 e 16 funcionou a nossa camara estando presentes todos os vereadores, excepto o vereador Garrett.

Na sessão de ante-hontem foram apresentados requerimentos de fazendeiros e capitalistis reclamando contra a classificação de impostos. Foram a maior parte defferidos.

Na sessão de hontem, foi apresentado um requerimento do director desta folha pedindo a renovação do contracto de publicação dos trabalhos.

Por indicação do vereador dr. Alvim a camara resolveu chamar concurrentes, expedindo-se edital.

Em seguida, procedeu-se á aprovação dos requerimentos que estavam affectos a comissao de contas.

Foi indeferido o requerimento da sra. d. Belarmina da Annuniação, depois de lido o parecer da comissao de justiça.

Por indicação do vereador dr. Octaviano foi autorisada a comissao de obras publicas a mandar proceder concertos no antigo Cemiterio Municipal, e que o procurador apresente todos os mezes o balancete sobre as despesas do abastecimento das aguas.

A sessão foi encerrada ás onze e tres quartos.

Hospede

Chegou hontem no expresso o nosso conterraneo, o sr. José de Vasconcellos de Almeida Prado, abastado fazendeiro deste municipio.

Mortalidade

Sepultaram-se hontem no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Victalino, 18 mezes, côr parda, filho de Fracelino e Zeferinç, libertos.—Vermes.

Luiz 4 mezes, branco, filho de Luiz de França Camargo e d. Rosalina Martins de Camargo.—Febre catharral.

TELEGRAMMAS

PARIS, 14 de Maio.—Chegaram aqui suas altezas o conde e condessa d'Eu.

WASHINGTON, 14.—O presidente Cleveland inaugurou hoje a estatua do ex-presidente Garfield. Houve grande festa, estando presentes deputados e senadores.

BUENOS AYRES, 14.—As manobras militares geraes continuam com bom exito.

—O premio do ouro baixou a 33 %, com tendencia para baixa.

RIO, 14.—O senador Franco de Sá pediu explicações sobre a recomposição do ministerio, estranhando a ausencia do sr. Cotegipe. Foi suspensa a sessão em consequencia da noticia de estar incommodado o presidente do conselho.

RIO, 14.— S. M. o Imperador continua a melhorar, alimentando-se regularmente, dando pequenos passeios e mostrando-se animado.

—Não produziu a impressão esperada o manifesto do visconde de Pelotas e Deodoro sobre a questão militar, que difficilmente readquirirá importancia.

—A Companhia da Mala Real vae estabelecer uma carreira de vapores entre o Rio e a cidade do Porto.

—Não houve sessão hoje na camara.

—Está enfermo o sr. Cotegipe.

(Diario Mercantil)

LISBOA, 12 de Maio.—Em consequencia de um escandalo nos corredores da camara dos deputados bateram-se á espada dois deputados, um coronel e outro major do exercito.

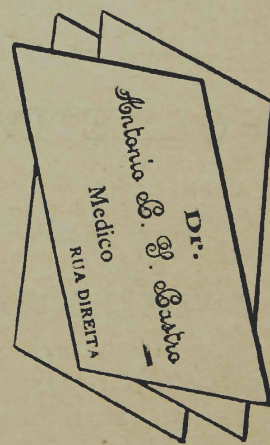
O primelro ficou ferido no braço.

—Diz-se por informações fidedignas que, a pedido do rei, o ministro da guerra retirou o seu pedido de demissao.

LONDRES, 22 de Maio.—O sr. Dillon, em uma reunião da ligação nacional irlandeza, declarou que deitava por terra a lei de coerção, sem recorrer a resistencia violenta.

—Telegrammas de Roma dizem que a Italia está preparando uma expedição á Abyssinia.

(Gazeta de Noticias.)



COMMERCIO

Santos, 13 de Maio de 1887.
Vendas 6.000
Base para o sup. 7,900 a 8.000
Mercado firme.
Entraram (a 13) 5.177
Existencia. . . 166,204.
Cambio papel particular:
Sobre Londres 23 7/16
« França . . . ?
Mercado firmissimo.

(Do nosso correspondente.)

Editaes

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Itú. Faz saber á todos os que o presente edital virem. que tendo a mesma camara organizado a relação definitiva dos capitalistas e lavradores que têm de concorrer com os respectivos impostos no corrente exercício, ordenou que fizesse publico pela maneira seguinte :

EXERCIO DE 1886 Á 1887.

Relação dos Capitalistas e lavradores

CAPITALISTAS

		EXCEDENTE	
		a 200.000\$000	
Barão de Itahym		50\$000	
dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	"	50\$000	
Francisco de Assis Pacheco	"	50\$000	
João Baptista Pacheco Jordão	"	50\$000	
dr. José de Paula Leite de Barros	100 a 200	30\$000	
Joaquim Elias Pacheco Jordao	"	30\$000	
Miguel Luiz da Silva	"	30\$000	
Jose Galvão de França Pacheco	"	30\$000	
Manuel Leite de Sampaio	"	30\$000	
Francisco de Paula Leite de Barros	50 á 100	20\$000	
d. Thereza Guilhermina da Fonseca	"	20\$000	
Bento Paes de Barros	"	20\$000	
Carlos Augusto Pereira Mendes	"	20\$000	
Jose Elias de Assis Pacheco	"	20\$000	
João Baptista Correa de Sampaio	"	20\$000	
Antonio Carlos Xavier	"	20\$000	
Francisco de Almeida Rosa	"	20\$000	
Manoel Rodrigues de Arruda	"	20\$000	
d. Francisca Emília Corrêa Pacheco	"	20\$000	
Antonio Correa Pacheco e Silva	20 á 50	10\$000	
dr. Cesario Gabriel de Freitas	"	10\$000	
d. Anna Eufrosina Pereira Mendes	"	10\$000	
d. Anna Gabriela Pereira Mendes	"	10\$000	
d. Elisa Pereira Mendes	"	10\$000	
d. Maria de Almeida Prado	"	10\$000	
d. Maria Barbara de Vasconcellos	"	10\$000	
Joaquim de Almeida Pacheco e Silva	"	10\$000	
Antonio Victorino da Rocha Pinto	10 á 20	5\$000	
d. Carlota Ambrosina de A. Rangel	"	5\$000	
Francisco de Paula Leite Camargo	"	5\$000	
dr. João Sophia	"	5\$000	
João Henrique da Silva Castro	"	5\$000	
d. Maria Hypolita Pereira Mendes	"	5\$000	
Manoel Constantino da Silva Novaes	"	5\$000	
d. Maria Umbelina Kichl	"	5\$000	
d. Theresa de Almeida Fonseca	"	5\$000	
Manoel Joaquim da Silva	"	5\$000	

Lavradores de assucar

	KILOS	
Francisco Fernando de Barros	75,000	200\$000
Jose Ferraz de Sampaio	60,000	160\$000
Barão de Itahym	30,000	80\$000
Manoel Leite de Sampaio	30,000	80\$000
d. Maria Isabel de Campos	22,500	60\$000
João Baptista Pacheco Jordão	18,000	48\$000
Hypolito Leite de Barros & C ^a .	15,000	40\$000
Felippe Correa Leite	12,000	32\$000
d. Anna Eufrosina Pereira Mendes	12,000	32\$000
Jose Rodrigues de Arruda	12,000	32\$000
d. Anna Candida de Almeida Prado	7,500	20\$000
Antonio Dias Ferraz de Sampaio	3,000	8\$000
Jose Alves Correa	3,000	8\$000
Virginio de Padua Castanho	3,000	8\$000

Lavradores de café

Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	105,000	280\$000
Francisco de Paule Leite de Barros	45,000	120\$000
Manoel Rodrigues de Souza	37,500	100\$000
Capitão Francisco Corrêa Pacheco	30,000	80\$000
José Antonio de Souza	30,000	80\$000
João Baptista Pacheco Jordão	25,500	68\$000
Francisco de Paula Leite Camargo	24,000	64\$000
José Galvão de Almeida	22,500	60\$000
Francisco Barreto de Souza	22,500	60\$000
Antonio Leite de Sampaio	15,000	40\$000
Elias Antonio Pereira Mendes	22,500	60\$000
Felippe Corrêa Leite	22,500	60\$000
Mattos & Galvão	15,000	40\$000
Joaquim Xavier da Silveira	12,000	32\$000
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	12,000	32\$000
João de Almeida Prado Junior	12,000	32\$000
Antonio Ferraz de Sampaio	12,000	32\$000

Dr. Virgilio Augusto de Araujo	7,500	20\$000
João de Almeida Leite	6,000	16\$000
Fernando do Nascimento Camargo	4,500	12\$000
Lourenço de Moraes Barros	6,000	16\$000
João Dias Aranha de Quadros	3,000	8\$000
Mauricio Pabet	3,000	8\$000
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho	3,000	8\$000
Joaquim Porfirio Rodrigues da Silveira	3,000	8\$000
Honorato Rodrigues da Silveira	3,000	8\$000
José Galvão Paes de Barros	3,000	8\$000
João Henrique da Silva Castro	3,000	8\$000
Manoel Constantino da Silva Novaes	3,000	8\$000
Virginio de Padua Castanho	3,000	8\$000
Flaquer & Rocha	1,500	4\$000

Lavradores de algodão

Estanisláu de Moraes Campos	19,500	28\$000
Manoel Constantino da Silva Novaes	12,000	16\$000
Gaudio Leite de Barros	12,000	16\$000
José Galvão Paes de Barros	9,000	12\$000
Antonio Joaquim Freire	7,500	10\$000
José Ferraz de Barros	7,500	10\$000
D. Delfina Leme da Silva e Francisco Vicente	7,500	10\$000
Esperidião Nobre da Cruz	7,500	10\$000
Domingos Nobre da Cruz	6,000	8\$000
Francisco Antonio Tavares	6,000	8\$000
Flaquer & Rocha	6,000	8\$000
Joaquim Custodio Leme	4,500	6\$000
Joaquim Barboza de Souza	4,500	6\$000
José Custodio Leme	3,750	5\$000
Manoel Custodio Leme	3,750	5\$000
Manoel de Oliveira	3,000	4\$000
Joaquim Antonio de Araujo	3,000	4\$000
João Henrique da Silva Castro	3,000	4\$000
José Antonio Freire	3,000	4\$000
Ubaldo de Paula	3,000	4\$000
Joaquim Barboza da Silva	3,750	5\$000
Antonio Vieira da Silva	2,250	3\$000
Joaquim Claudino	2,250	3\$000
David Vieira da Silva	1,500	2\$000

1:380\$000

183\$000

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passo o presente que será publicado pela imprensa.

Outro sim, previne-se que o tempo do pagamento destes impostos é no proximo mez de Junho, e que além do imposto primitivo accresce mais 20 % adicionais para o abastecimento d'agua desta cidade. Itú, 16 de Maio de 1887.

3-1

Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

Já chegou da côrte

A

P. JORDÃO & MORAES

O esperado sortimento de miudeza de armarinho e artigos proprios para o frio. Os proprietarios do GRANDE EMPORIO de NOVIDADES, convidam aos seus amigos e freguezes a visitarem e apreciarem esses artigos da ultima moda, muito aceito pela HIGH-LIFE do Rio de Janeiro.

3-1

P. Jordão & Moraes.



D. Thereza Killiam agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremado esposo o dr. PATRIZIO KILLIAM e convida a todas as pessoas de sua amizade para assistir a missa que manda rezar para o eterno descanso de sua alma, na Igreja do Bom Jesus, na quarta-feira ás 7 horas da manhã. Desde já agradece por este acto de caridade e religião.



No Chalet Boccaccio de Christiniano Costa, encontra-se sempre um sortimento aprimorado de todas as loterias do Imperio. Naõ ha bilhetes brancos.

RUA DO COMMER-
CIO, 7
YTU

BOLETIM

GRANDE SORPRESA!!!

Ja chegaram os bilhetes da grande e importantissima loteria do

Espirito Santo

Atualmente não ha plano de loteria que seja melhor que o desta.

Jogam somente 10 mil bilhetes; extracções semanais; premios pagos integralmente e muito bem garantidos.

Grande sortimento no chalet Boccaccio.



QUINTA-FEIRA, 19

BANCO DA LAVOURA

Desta data em diante, este Banco recebe dinheiro ás seguintes taxas:

EM CONTA CORRENTE

A juro de 4.º ao anno sobre toda a quantia de 100\$000 para cima

EM DEPOSITO EM CONTA CORRENTE

A juro de 5.º ao anno com aviso previo de 60 dias para as retiradas

DEPOSITO POR LETTRAS

De 3 a 4 mezes	5 % ao anno
De 6 mezes	6 % ao anno
De 9 mezes	6 1/2 % ao anno
De 12 mezes	7 % ao anno

Sellos;—por conta do Banco

S. Paulo, 1 de Abril de 1887.

Pelo Banco da Lavoura.

H. ROBERTSON

Gerente

(até 31, m.)

ALFAIATARIA

DE

J. PATRICIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casomiras, pannos e elasticotinos.

Boa execução e modicidade nos PREÇOS

AO RELOGIO MONSTRO

43-RUADA IMPERATRIZ-43

IMPORTAÇÃO DIRETA DAS PRINCIPAES FABRICAS DA EUROPA

Grande e esplendido sortimento de joias cravejadas, com brilhantes, perolas, rubins, saphiras e outras pedras preciosas.

Enorme sortimento de joias de fantasia, preços nunca vistos.

—ESPECIAL SORTIMENTO de objetos de prata, proprios para presente. — EXPLENDIDO SORTIMENTO de relógios de todos os metaes e preços. — VARIÉDADE EM ART.GOS de plaqué, prata, nickel, preços baratissimos.

S. PAULO

HYPPOLITO SUPLEY

Cartões de visita

N'esta typographia apromptam-se em 10 minutos.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).